

# CEVS

centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Laboratório Central de Saúde Pública  
LACEN /CEVS /SES-RS**

**Vigilância Laboratorial de Doenças Exantemáticas**

**ATUALIZAÇÃO SOBRE SARAMPO**

**Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do  
Sarampo no Brasil, 2020**



Identificação do caso suspeito de doença Exantemática



Coletar a amostra no 1º atendimento



Preencher a ficha apropriada - GAL



Envio para o LACEN/RS



# COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE SARAMPO E RUBÉOLA

AGRAVO	MATERIAL	FASE DE COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ENVIO	TRANSPORTE	RESULTADO
<b>RUBÉOLA</b>  Pedir no GAL: <b>Rubéola- Sorologia</b> Faz o diferencial automaticamente	<b>Sangue</b> – 5 a 10ml sangue, <b>centrifugado</b> sem anticoagulante  <b>Soro</b> – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador  Manter de 4°C a 8°C	<b>Enviar até 5 dias</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	<b>IgM Resultado - 4 dias</b>  Disponível no Sistema GAL
<b>SARAMPO</b>  Pedir no GAL: <b>Sarampo-Sorologia</b> Faz o diferencial automaticamente	<b>Sangue</b> – 5 a 10ml sangue, centrifugado sem anticoagulante  <b>Soro</b> – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador  Manter de 4°C a 8°C	<b>Enviar até 5 dias</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	<b>IgM Resultado - 4 dias</b>  Disponível no Sistema GAL
<b>PARVOVÍRUS</b> (surto)  Diferencial para Doenças Exantemáticas	<b>Sangue</b> – 5 a 10ml sangue, centrifugado sem anticoagulante  <b>Soro</b> – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador  Manter de 4°C a 8°C	<b>Enviar até 5 dias</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	<b>Resultado - 4 dias</b>  Disponível no Sistema GAL
<b>SARAMPO OU RUBÉOLA DETECÇÃO VIRAL - RT-PCR</b> Pedir no GAL: <b>Sarampo-Biologia Molecular</b> <b>Rubéola- Biologia Molecular</b>	- Swab naso + orofaringe OU -Aspirado de Secreção Nasofaringe  -Urina - jato médio da 1ªurina da manhã	<b>Coleta ideal até 7 dias a partir do 1º dia do exantema, até 30 dias.</b>	1-Kit de Coleta( 3 swabs de rayon com solução salina ) do LACEN ( solicitar para Virologia)  2- Pote de plástico estéril, rígido, tampa de rosca bem fechado  Manter tudo de 4°C a 8°C	<b>Enviar o mais rápido possível, no mesmo dia até às 17:00h.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Disponível no Sistema GAL <b>Sem previsão.</b>  <b>Enviado para a FIOCRUZ-RJ.</b>

<https://cevs.rs.gov.br/lacen>

# COLETA DE SORO IgM / IgG

**Sangue venoso**, na quantidade de 5 a 10 mL e sem anticoagulante. A separação do soro pode ser feita por centrifugação ou após a retração do coágulo em temperatura ambiente ou a 37°C. Quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL.

Pode ser usado tubos com gel separador sem anticoagulante, centrifugar.

Após separar do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C.

Enviar para o laboratório no máximo em 5 dias de coletado.

O fechamento do caso no SINAN é por Sorologia



# COLETA NASOFARINGE (RT –PCR)

VIGILANCIA VIROLOGICA

**Aspirado de secreção** : A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral.

**OU**

**Coletar três swabs**, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina; os swabs a serem usados devem ser tipo rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio, pois estes interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral.

É importante obter uma boa quantidade de células epiteliais para detectar o vírus. (esfregando ou girando com o *swab* sobre o epitélio)

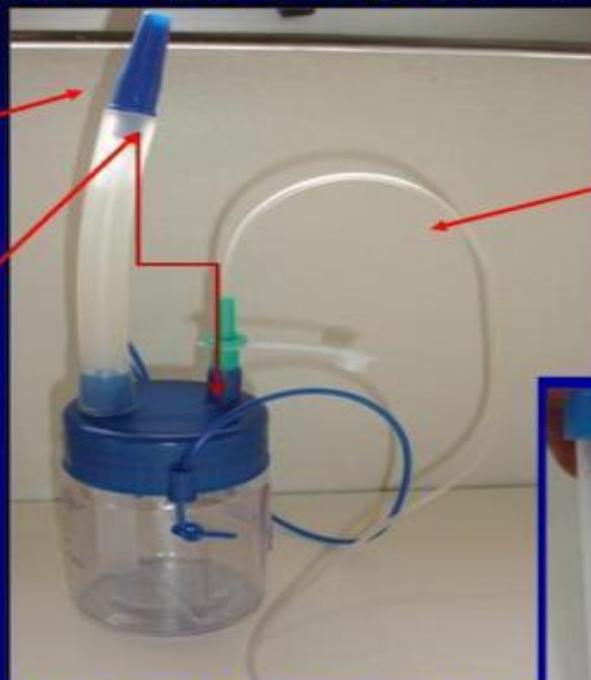
Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNase), contendo 2 mL de meio de transporte viral ou solução salina estéril, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco.



## Procedimento de Coleta - Bronquinho

conexão para  
bomba de vácuo

Conectar no  
orifício da sonda  
após a coleta



Meio de transporte  
do aspirado

sonda uretral nº  
6, com apenas 1  
orifício na  
extremidade –  
descartar após  
coleta



Swab **oral**



Swab **nasal**





# IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

- Nome do paciente na amostra deve ser igual ao da FICHA do GAL .
- Identificação do exame solicitado
- Data da coleta
- Material clínico (exemplo:soro)
- Município de origem

XXXXX da Silva  
Sarampo  
Data coleta: 20/02/2021  
Amostra: soro  
Charqueadas



# Cadastrar e solicitar os exames no GAL

- A **requisição no GAL** para **SAR OU RUB** deve ser feita na rede do LACEN da seguinte maneira:
- **Finalidade** = *Investigação*
- **Descrição** = *SARAMPO OU RUBÉOLA*
- **Agravo**: SARAMPO OU RUBÉOLA
- **Pesquisa**: *Sarampo – Sorologia (soro) ou Rubéola – Sorologia (soro)*
- **Pesquisa**: *Sarampo - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado) ou Rubéola - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado).*
- **Data do EXANTEMA – Colocar nas observações**
- **Imprimir a requisição**
- **Entrar na triagem e encaminhar para rede.**



# Cadastrar e solicitar os exames no GAL Síndrome da Rubéola Congênita

- A **requisição no GAL** para **Síndrome da Rubéola Congênita** deve ser feita na rede de LACEN da seguinte maneira:
- **Finalidade** = *Investigação*
- **Descrição** = *Síndrome da Rubéola Congênita*
- **Agravo**: Síndrome da Rubéola Congênita
- **Pesquisa** : *Síndrome da Rubéola Congênita (soro)*
- **Pesquisa**: *Rubéola - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado).*
- **Imprimir a requisição**
- **Entrar na triagem e encaminhar para rede.**



# Investigação de Gestantes com Exantema

- Cadastrar no Sistema GAL, escolhendo a **Pesquisa GESTANTE COM EXANTEMA**.
- É obrigatório registrar no GAL a data do início dos sintomas  
**DATA DO EXANTEMA É NAS OBSERVAÇÕES**
- **Coletar amostra de soro** : 5 a 10 ml de sangue em tubo com gel separador, centrifugar,
- Identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO);
- Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS até 5 dias.
- **URINA** – Coletar 10ml de urina, em frasco novo e estéril, até 14º dia do início dos sintomas, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO); refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS, o mais rápido possível (no máximo, 24 horas).Cadastrar no GAL com a **pesquisa GESTANTE COM EXANTEMA**.

O LACEN-CEVS realiza os exames de diagnóstico para Sarampo, Rubéola, Parvovírus, Dengue, Chikungunya, Zika e Toxoplasmose.



## Importante!!!

- Para Sarampo, Rubéola, Doenças Exantemáticas, preencham no campo OBSERVAÇÕES do GAL a **DATA DO INÍCIO DO EXANTEMA**.
- Quando a amostra possuir resultado de sorologia IgM reagente ou inconclusivo, deve-se coletar uma segunda amostra, no período entre 15 a 25 dias após a data da primeira coleta, independente de qual for a suspeita. Isso se faz necessário para fechamento do caso. Estas amostras serão analisadas por pareamento sorológico de IgG e devem ser cadastradas no GAL como 2ª amostra.
- A sorologia de Rubéola IgM não deve ser solicitada durante a gestação, devido a frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos, conforme recomenda o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019. Este exame deve ser solicitado somente quando há suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.



## Importante!!!

- As suspeitas clínicas de infecção congênita pelo vírus da Rubéola em recém-nascidos ou crianças de até 12 **meses** de idade, devem ser notificadas no SINAN como Síndrome da Rubéola Congênita (**SRC**) e encaminhadas para sorologia no LACEN/RS. A **pesquisa** no GAL é **Síndrome da Rubéola Congênita**
- O LACEN/RS disponibiliza pelo site (<https://cevs.rs.gov.br/lacen>) a Instrução de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
- Para solicitar o kit de 03 swabs para coleta de amostras de nasofaringe para Biologia Molecular de Sarampo ou Rubéola, entrar em contato pelo telefone **(51)3288 4020 - Virologia**



# Laboratório de Virologia / GAL-RS - Biologia Médica

**Responsável:** Zenaida Marion Alves Nunes  
Fernanda Letícia Martiny  
Rosemeri Teresinha de Wallau Lugoch  
Érica Bortoli Möllmann

E-mail: [virologia@saude.rs.gov.br](mailto:virologia@saude.rs.gov.br) ; [gal-bmh@saude.rs.gov.br](mailto:gal-bmh@saude.rs.gov.br)

**Qualquer dúvida para coletar, cadastrar, encaminhar no GAL  
(51)3288 – 4020**

**Obrigado!**

